



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**20 e 21 de dezembro
de 2018**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procurador-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA: 20/12/2018	Página: -	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA oferece ações especiais para filhos de servidores

Público-alvo é formado por filhos de servidores e membros do MPMA, além de crianças da comunidade

Aberta na segunda-feira, 17, a programação do Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão segue até a sexta-feira, 21. É destinada a filhos e dependentes de membros da instituição e a crianças do Grupo Solidariedade é Vida, localizada no bairro Fé em Deus, e está oferecendo uma série de oficinas na área da arte-educação, num total de 40 vagas.

A iniciativa cumpre um dos objetivos principais do centro, que é oferecer à comunidade um espaço cultural de múltiplas linguagens, promovendo a interlocução diferenciada com o Ministério Público do Maranhão, por meio da atividade extraprocessual e pela transformação social.

Programação

Na segunda-feira, a procuradora de justiça Terezinha Guerreiro ministrou a oficina de biscoitos e decoração natalina com uso de material reciclável. As crianças

receberam as boas-vindas do procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, e do diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão, Raimundo Nonato Leite. Em seguida, houve uma visita guiada pelas instalações do prédio com o diretor da Escola Superior do Ministério Público (ESMP), Márcio Thadeu Silva Marques.

Na terça-feira, 18, a programação constou de palestra sobre saúde bucal com os técnicos do Setor de Saúde Funcional da Procuradoria Geral de Justiça, mostra de filmes infantis e oficina de capoeira.

Ontem, as crianças participaram de uma oficina de brinquedos com material reciclável, que segue até hoje.

Ainda estão programadas nos dois últimos dias mostra de filmes infantis, contação de histórias e a apresentação do Coral Vozes do MP em aula cantada. Todos os participantes, ao final, receberão certificados.●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20/12/2018	Página	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Centro Cultural do MPMA oferece programação especial para crianças

Aberta na segunda-feira, 17, a programação do Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão segue até a sexta-feira, 21. É destinada a filhos e dependentes de membros da instituição e a crianças do Grupo Solidariedade é Vida, localizada no bairro Fé em Deus, e está oferecendo uma série de oficinas na área da arte-educação, num total de 40 vagas.

A iniciativa cumpre um dos objetivos principais do centro, que é oferecer à comunidade um espaço cultural de múltiplas linguagens, promovendo a interlocução diferenciada com o Ministério Público do Maranhão, por meio da atividade extraprocessual e pela transformação social.

Na segunda-feira, a procuradora de justiça Terezinha Guerreiro ministrou a oficina de biscoitos e decoração natalina com uso de material reciclável. As crianças receberam as boas-vindas do procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, e do diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão, Raimundo Nonato Leite. Em seguida, ti-



PROMOTOR DE JUSTIÇA E DIRETOR DA ESMP MÁRCIO THADEU REALIZOU VISITA GUIADA PELAS DEPENDÊNCIAS DO CENTRO

veram uma visita guiada pelas instalações do prédio com o diretor da Escola Superior do Ministério Público (ESMP), Márcio Thadeu Silva Marques. Na terça-feira, 18, a programação constou de palestra sobre saúde bucal com os técnicos do Setor de Saúde Funcional da Procuradoria Geral de Justiça, mostra de filmes infantis e oficina de capoeira.

Nesta quarta, as crianças

participam de uma oficina de brinquedos com material reciclável, que segue até a quinta-feira.

Ainda estão programadas nos dois últimos dias mostra de filmes infantis, contação de histórias e a apresentação do Coral Vozes do MP em aula cantada. Todos os participantes, ao final, receberão certificados.

ARTE E CULTURA - Um dos objetivos do Centro

Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão é a valorização da cultura maranhense. O Espaço de Artes Ilzé Cordeiro, por exemplo, servirá para divulgar o trabalho de artistas maranhenses. A exposição "Grandes Mestres" é a primeira do novo espaço. O artista Waldemar Barros assina as obras, que homenageiam artistas geniais, como Caravaggio, Renoir, Picasso



PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA LUIZ GONZAGA MARTINS, MEMBROS E SERVIDOR DO MPMA FALARAM PARA AS CRIANÇAS



FILHOS DE MEMBROS E SERVIDORES DO MPMA E CRIANÇAS DA COMUNIDADE PARTICIPAM

e Portinari.

Um dos destaques do Centro Cultural é a parede externa do novo prédio. Nela, o artista plástico Naldo Saori produziu um mural que

retrata, de forma alegre e lúdica, o julgamento do processo da Baronesa de Grajaú pelo homicídio do escravo Inocêncio, com a atuação do promotor Celso Magalhães.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20/12/2018	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Casas são derrubadas durante reintegração de posse na comunidade Tremembé do Engenho

Área fica localizada no município de São José de Ribamar, e é reclamada pelo ex-deputado Alberto Franco, que se diz proprietário

Porém, os moradores do lugar, da etnia Tremembé, contestam a legitimidade dos documentos apresentados pelo ex-parlamentar

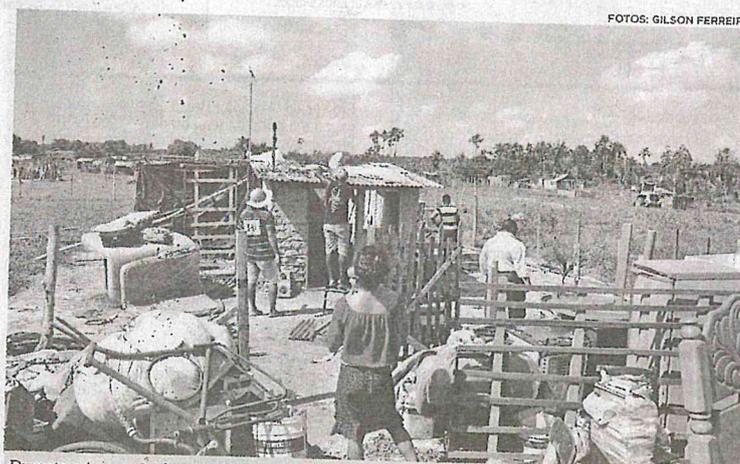
LUCIENE VIEIRA

O mandado de reintegração de posse na comunidade Tremembé do Engenho, em São José de Ribamar, expedido pela 1ª Vara Cível de São José de Ribamar, foi cumprido nessa quarta-feira (19), com a presença de 120 policiais militares, comandados pelo major Senilson, do 13º Batalhão da PM. A titularidade do território estaria em nome do ex-deputado estadual Alberto Franco, tendo partido dele o pedido de reintegração de posse. O local tem 86 hectares, e a retirada das famílias foi dividida em duas etapas.

A primeira aconteceu no "Engenho 2", que também pertence aos Tremembé. Nessa área, foram construídos casebres de pessoas que ocuparam o terreno no dia 26 de janeiro de 2018. "Engenho 1" e "Engenho 2" fazem parte de um único terreno, o de 86 hectares. Mas as duas áreas reintegradas e que sofreram a ação da Polícia Militar ontem se encontram nas extremidades.

Por volta das 8h, o total de 120 homens do 13º, 22º, 6º, 1º e 21º batalhão, além do Choque, com a presença de equipes do Corpo de Bombeiros e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), chegaram ao Engenho 2. Por volta das 9h, todo o contingente esperava que os moradores do terreno retrassem seus pertencem das casas que logo em seguida foram destruídas por tratores. No endereço, havia duas ambulâncias, dois veículos Auto Bomba Tanque, seis viaturas e quatro motocicletas policiais.

Maria da Conceição Silva disse que ocupou o "Engenho 2" com a permissão da comunidade Tremembé do Engenho. "Não temos para onde ir. Pedimos permissão para ocuparmos essa área do terreno, já que estava inabitável", se posicionou Maria da Conceição, que antes da ocupação morava na cidade de Matinha, na Baixada Maranhense. Entretanto, o indígena Domingos Tremembé disse que jamais a comunidade remanescente permitiu que a ocupação liderada por Maria da Conceição Silva, ocorrida no dia 26 de janeiro deste ano, fosse feita. "Eles



Durante reintegração de posse, já com os móveis do lado de fora, moradora observa homem tentar salvar material de seu casebre

FOTOS: GILSON FERREIRA

ocuparam a mando do Alberto Franco, como uma estratégia para posteriormente realizar a reintegração. Foi uma forma de trazer a polícia até o local, e justamente por isso, a ação começou por lá, pela parte invadida", afirmou Domingos Tremembé.

Quase 10h de ontem, os tratores começaram a levar ao chão as casas construídas no Engenho 2. Os conselheiros tutelares Klediney Oliveira e Antônio da Silva acompanharam a ação, como forma de garantir a integridade física de crianças e adolescentes. "Estamos levantando dados de quantas crianças e adolescentes estavam nessa invasão, para que possamos tomar providências de amparo. Hoje (ontem), o que podemos fazer é fiscalizar a ação da polícia, e não permitir agressões físicas aos assistidos pelo Conselho Tutelar, que são as crianças e adolescentes", informou Antônio da Silva. Klediney Oliveira informou que, durante a reintegração de posse, as famílias estavam sendo orientadas a procurar o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de São José de Ribamar, no sentido de solicitarem moradias à Secretaria Municipal de Assistência Social. Ao meio-dia de ontem, a PM chegou ao "Engenho 1". Nessa parte do terreno, estavam

concentrados os indígenas proprietários rurais, que cultivam as terras há 200 anos, tendo como mão de obra essencialmente o núcleo familiar. Durante toda a manhã, os Tremembé estiveram reunidos com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Conselho Indígena Missionário (Cimi) e a Defensoria Pública do Estado (PDE), para buscarem até o último momento soluções que impedisse a ação de esbulho. De acordo com o responsável pelo Núcleo Cível de Moradia e Defesa Fundiária, o defensor público Marcus Patrício Soares Monteiro, na terça-feira (18), a DPE deu entrada no pedido de reconsideração, para ver se conseguia um efeito suspensivo da reintegração de posse.

Ontem, Marcus Patrício esteve reunido com o chefe de gabinete do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, que é o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, na tentativa de o desembargador apreciar o pedido da DPE. Por volta das 11h, Marcus Patrício ainda não tinha o retorno. Ao meio-dia, sem nenhuma resposta do TJ-MA, a polícia cumpriu a reintegração de posse. As reintegrações já haviam sido marcadas várias vezes. Segundo o indígena Domingos Tremembé, alguns mandados foram expedidos para datas como 27 de novembro de 2014 e 29 de março

de 2015. Uma das situações mais traumáticas à comunidade foi a de 2013. Os Tremembé contam que ninguém foi notificado da ação na época, tendo sido surpreendidos com tratores que destruíram a plantação, e tiveram casas derrubadas.

Na ação realizada ontem, no Engenho 1, o major Senilson pediu "normalidade" à comunidade, ao tentar derrubar a plantação sem que houvesse uma

reação dos Tremembé. O major deu cerca de 15 minutos para a área ser desocupada, e logo em seguida os tratores começaram a limpar a área. Iniciaram pela roça de macaxeira, quando os tratores passaram por cima do plantio. Nessa área do Engenho 1, não há casas residenciais, apenas poucos imóveis que eram utilizados para guardar os produtos colhidos das áreas plantadas.

DOCUMENTOS DE POSSE DUVIDOSOS

De acordo com a defesa jurídica dos Tremembé, a veracidade dos documentos de posse do Engenho é questionada. Cerca de 12 perícias, que avaliariam os documentos, o terreno e cláusulas no registro de escritura já foram negadas pela Justiça. No entanto, a titular da 2ª Vara Cível do Termo Judiciário de São José de Ribamar, a juíza Ticiane Gedeon Walter Právio, determinou a perícia, que será realizada pelo Instituto de Criminalística e Medicina Legal (Icrim), mas sem prazo para acontecer. De acordo com o responsável pelo Núcleo Cível de Moradia e Defesa Fundiária, Marcus Patrício Soares Monteiro, o Ministério Público ingressou com uma ação pericial dos livros do cartório de São José de Ribamar, mas até o momento não houve a perícia. O defensor público informou que existe um inquérito

policia, a respeito dessa questão, na Delegacia de Conflitos Agrários.

ETAPA DE DEMARCAÇÃO

Na terça-feira, uma equipe da Funai visitou o território Tremembé do Engenho para dar início à regularização fundiária. De acordo como foi publicado no site do Cimi, os Tremembé do Engenho vivem na ilha de Upaon-Açu, no município de São José de Ribamar, e estão resistindo a uma seqüência de expulsões impetradas por jagunços do ex-dono de cartório e deputado Alberto Franco, e mais recentemente pelo Poder Judiciário, em favor do mesmo. Só no ano de 2018, três pedidos de reintegração de posse foram expedidos mesmo depois do episódio, amplamente

o desembargador Raimundo Nonato Magalhães Mello sofreu intimidação de jagunços quando foi fazer uma visita ao território do Engenho.

Uma nota de repúdio contra o despejo que aconteceu ontem assinada pelo Conselho Indigenista Missionário/MA e pela Comissão Pastoral da Terra/MA, e divulgada na terça-feira (18). A nota pode ser lida na íntegra no site do Cimi, cujo endereço eletrônico é: cimi.org.br.



Em cumprimento à ordem judicial, trator derrubou as casas da comunidade, em ação que contou com forte aparato policial

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	20/12/2018	Página	7

Duas mulheres de Imperatriz denunciam médium João de Deus ao Ministério Público

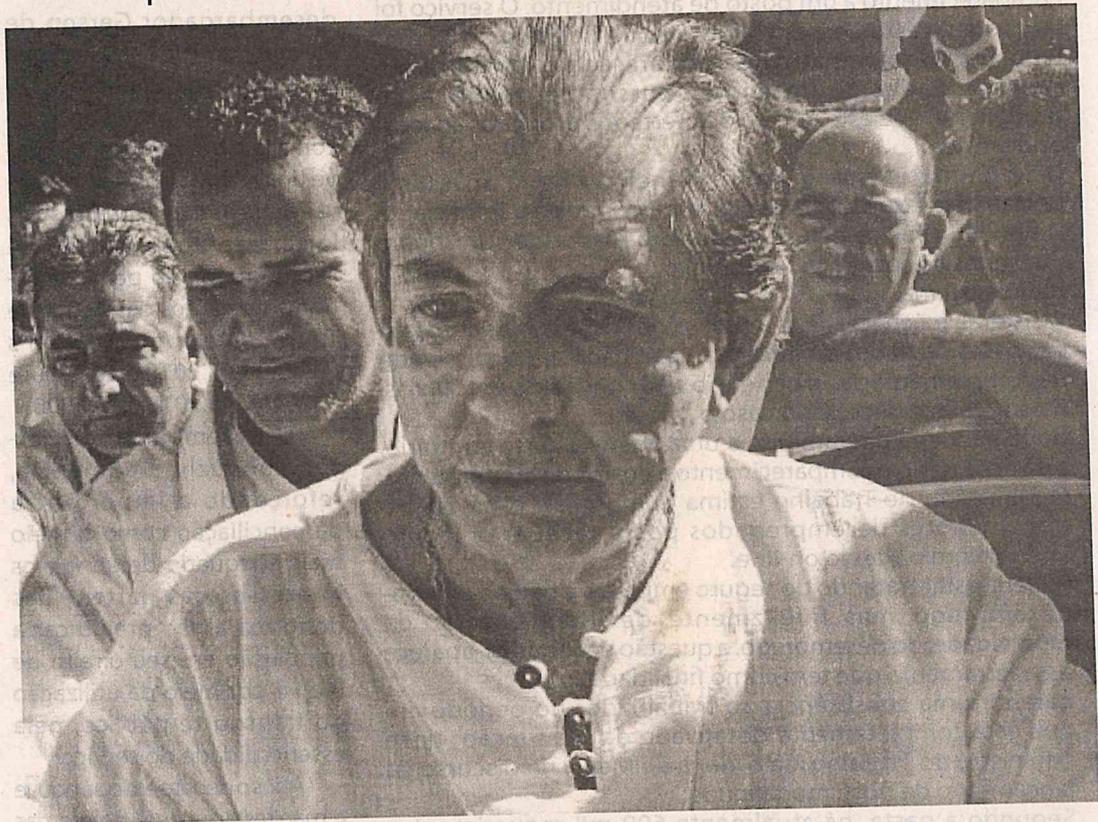
Até terça-feira, 19, já tinham sido registradas 506 denúncias de mulheres que afirmam ter sido abusadas pelo líder espiritual de Abadiânia (GO), que foi preso no domingo, 16

No último dia 14 de dezembro, duas mulheres compareceram à sede das Promotorias de Justiça de Imperatriz para prestar depoimento em que dizem ter sido vítimas de abuso sexual cometido pelo médium João Teixeira de Farias, conhecido como João de Deus.

De acordo com o Ministério Público de Goiás, até terça-feira, 19, já tinham sido registradas 506 denúncias de mulheres que afirmam ter sido abusadas pelo líder espiritual de Abadiânia (GO), que foi preso no domingo, 16.

Diante da promotora de justiça Aline Matos Pires Ferreira, da 8ª Promotoria de Imperatriz, a autônoma de 39 anos relatou um caso ocorrido em 1996, quando tinha 16 anos. Levada pelos pais até Abadiânia, na Casa Dom Inácio de Loyola, frequentou o local por cerca de dois meses, entre abril e junho desse ano, para fazer um tratamento contra depressão.

Nos primeiros dias do tratamento, a declarante auxi-



Abusos sexuais teriam ocorrido quando as vítimas eram adolescentes

liava nos trabalhos da casa, segurando a bandeja dos instrumentais das cirurgias que eram realizadas com meditação.

Segundo seu depoimento, em junho de 1996, por volta das 17h30, o médium lhe comunicou que precisava

atendê-la na sala reservada. Ao entrar sozinha no cômodo, João de Deus deu-lhe uma água com pétalas de rosas, olhando-a fixamente como se tivesse a hipnotizando. Pelo que se recorda ficou meio em transe, perdendo os sentidos por algum tempo.

Quando despertou, percebeu que estava de joelhos entre as pernas de João de Deus e que ele estava nu, com as vestes abaixadas. A declarante reparou, ainda, que o zíper da calça jeans dela estava aberto assim como o seu casaco de moletom.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Estado
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	20/11/2018	Página	6
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Imperatriz

Duas mulheres denunciam médium João de Deus ao Ministério Público

Abusos sexuais teriam ocorrido quando as vítimas ainda eram adolescentes

No último dia 14 de dezembro, duas mulheres compareceram à sede das Promotorias de Justiça de Imperatriz para prestar depoimento no qual disseram ter sido vítimas de abuso sexual cometido pelo médium João Teixeira de Farias, conhecido como João de Deus.

De acordo com o Ministério Público de Goiás, até terça-feira (19), já tinham sido registradas 506 denúncias de mulheres que afirmam terem sido abusadas pelo líder espiritual de Abadiânia (GO), que foi preso no domingo (16).

Diante da promotora de justiça Alline Matos Pires Ferreira, da 8ª Promotoria de Imperatriz, a autônoma de 39 anos relatou um caso ocorrido em 1996, quando tinha 16 anos. Levada pelos pais até Abadiânia, na Casa Dom Inácio de Loyola, frequentou o

local por cerca de dois meses, entre abril e junho desse ano, para fazer um tratamento contra depressão.

Nos primeiros dias do tratamento, a declarante auxiliava nos trabalhos da casa, segurando a bandeja dos instrumentais das cirurgias que eram realizadas com meditação. Segundo seu depoimento, em junho de 1996, por volta das 17h30, o médium lhe comunicou que precisava atendê-la na sala reservada. Ao entrar sozinha no cômodo, João de Deus deu-lhe uma água com pétalas de rosas, olhando-a fixamente como se tivesse a hipnotizando. Pelo que se recorda ficou meio em transe, perdendo os sentidos por algum tempo.

Quando despertou, percebeu que estava de joelhos entre as pernas de João de Deus e que ele estava

nu, com as vestes abaixadas. A declarante reparou, ainda, que o zíper da calça jeans dela estava aberto, assim como o seu casaco de moletom.

Ela igualmente declarou que quando voltou a si ficou apavorada e com vontade de gritar. Imediatamente, João de Deus tentou acalmar a declarante, mas como viu que ela estava muito nervosa, a ameaçou dizendo que não adiantaria contar nada para ninguém e que se ela fosse embora, ao pegar o ônibus, o mesmo iria tombar. Depois do episódio, a declarante afirmou que o quadro de depressão se agravou, levando-a a tentar o suicídio várias vezes. Somente depois de três anos, quando começou a frequentar um grupo religioso, ela teve alívio.

OUTRO CASO

O outro depoimento envolve uma funcionária pública estadual de 56 anos. Para a titular da 3ª Promotoria de Imperatriz, Raquel Chaves Duarte Sales, ela relatou que foi molestada pelo médium quando tinha apenas 14 anos e morava na cidade de Tocantinópolis (TO).

A mãe dela era gerente do Hotel Presidente quando o médium hospedou-se no estabelecimento. Ao buscarem um atendimento espiritual com ele, a mãe, depois de atendida, teve que deixar a filha sozinha com ele no quarto. Segundo a funcionária pública, nesse momento, ela passou a ser abusada por João de Deus, que lhe obrigou a tirar a roupa, alegando ser parte do tratamento para melhorar a energia dela, que estaria baixa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	20/12/2018	Página
		laxpa
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

**Duas mulheres de Imperatriz
denunciam médium João de
Deus ao Ministério Público**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20/11/2018	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

Mais duas mulheres denunciaram o médium João de Deus por abuso sexual. Desta vez, as vítimas são de Imperatriz/MA, que prestaram depoimento na sede das Promotorias, no último dia 14. De acordo com o Ministério Público de Goiás, até terça-feira, 19, já tinham sido registradas 506 denúncias de mulheres que afirmam ter sido abusadas pelo líder espiritual de Abadiânia (GO).

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 20/12 2018	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mulheres de Imperatriz denunciam João de Deus

Abusos sexuais, segundo as denunciadas que procuraram o MP de Imperatriz, teriam ocorrido em 1996, quando eram menores

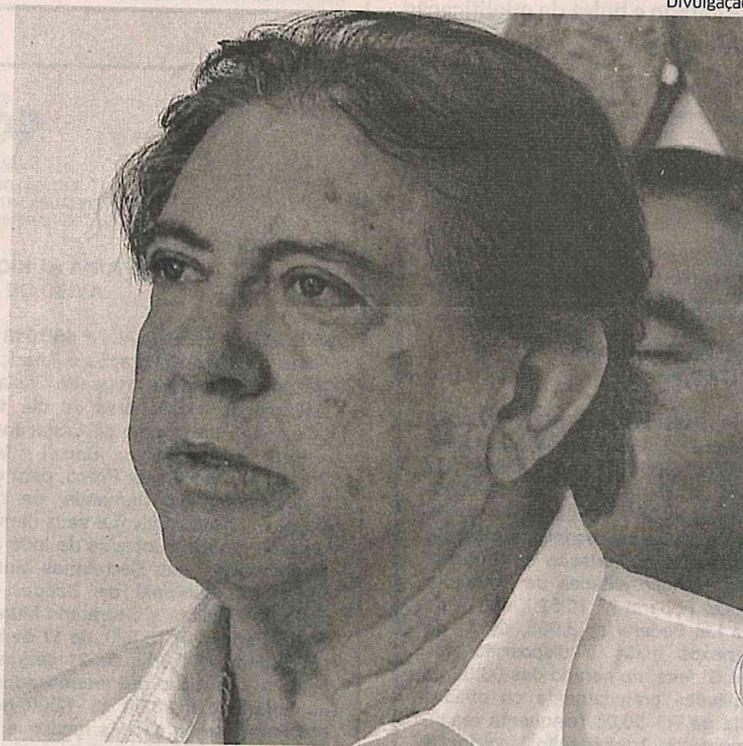
No último dia 14 de dezembro, duas mulheres compareceram à sede das Promotorias de Justiça de Imperatriz para prestar depoimento em que dizem ter sido vítimas de abuso sexual cometido pelo médium João Teixeira de Farias, conhecido como João de Deus.

De acordo com o Ministério Público de Goiás, até terça-feira, 19, já tinham sido registradas 506 denúncias de mulheres que afirmam ter sido abusadas pelo líder espiritual de Abadiânia (GO), que foi preso no domingo, 16.

Diante da promotora de Justiça Alline Matos Pires Ferreira, da 8ª Promotoria de Imperatriz, a autônoma de 39 anos relatou um caso ocorrido em 1996, quando tinha 16 anos. Levada pelos pais até Abadiânia, na Casa Dom Inácio de Loyola, frequentou o local por cerca de dois meses, entre abril e junho desse ano, para fazer um tratamento contra depressão.

Nos primeiros dias do tratamento, a declarante auxiliava nos trabalhos da casa, segurando a bandeja dos instrumentais das cirurgias que eram realizadas com meditação.

Segundo seu depoimento, em



Médium João Teixeira de Farias, o João de Deus, que continua na prisão

junho de 1996, por volta das 17h30, o médium lhe comunicou que precisava atendê-la na sala reservada. Ao entrar sozinha no cômodo, João de Deus deu-lhe uma água com pétalas de rosas, olhando-a fixamente como se a tivesse hipnotizado. Pelo que se recorda, ficou meio em

transe, perdendo os sentidos por algum tempo.

Quando despertou, percebeu que estava de joelhos entre as pernas de João de Deus e que ele estava nu, com as vestes abaixadas. A declarante reparou, ainda, que o zíper da calça jeans dela estava

aberto, assim como o seu casaco de moletom.

Ela igualmente declarou que quando voltou a si ficou apavorada e com vontade de gritar. Imediatamente, João de Deus tentou acalmar a declarante, mas como viu que ela estava muito nervosa, a ameaçou dizendo que não adiantaria contar nada para ninguém e, que se ela fosse embora, ao pegar o ônibus, o mesmo iria tombar.

Depois do episódio, a declarante afirmou que o quadro de depressão se agravou, levando-a a tentar o suicídio várias vezes. Somente depois de três anos, quando começou a frequentar um grupo religioso, ela teve alívio.

Outro caso

O outro depoimento envolve uma funcionária pública estadual de 56 anos. Para a titular da 3ª Promotoria de Imperatriz, Raquel Chaves Duarte Sales, ela relatou que foi molestada pelo médium quando tinha apenas 14 anos e morava na cidade de Tocantinópolis (TO).

A mãe dela era gerente do Hotel Presidente quando o médium hospedou-se no estabelecimento. Ao buscarem um atendimento espiritual com ele, a mãe, depois de atendida, teve que deixar a filha sozinha com ele no quarto.

Segundo a funcionária pública, nesse momento, ela passou a ser abusada por João de Deus, que lhe obrigou a tirar a roupa, alegando ser parte do tratamento para melhorar a energia dela, que estaria baixa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Espontânea	
DATA	20/12/2018	Página	4
		<input type="checkbox"/> Positiva	
		<input type="checkbox"/> Negativa	

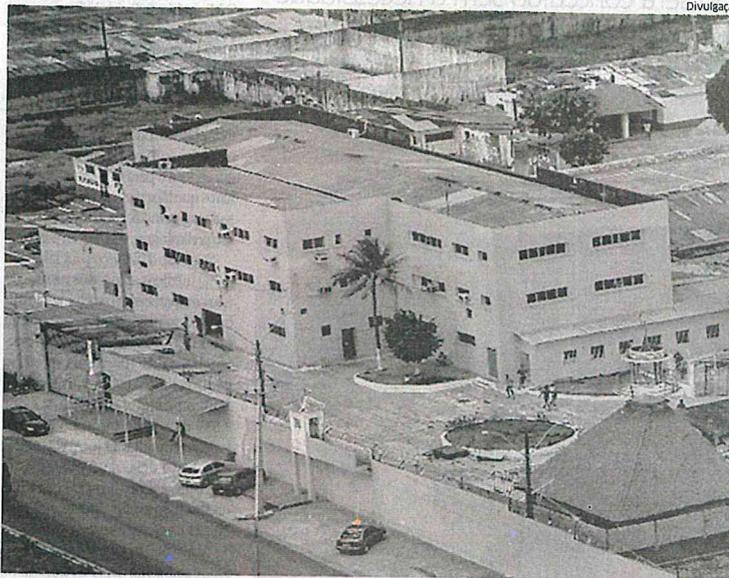
Saída temporária: 809 presos passam o Natal com a família

Benefício tem início às 9 h desta sexta-feira, 21, e encerra-se no dia 27, quinta-feira, às 18h, quando os detentos retornam às suas unidades prisionais; portaria autorizando a saída foi assinada ontem pelo juiz Márcio Brandão, da 1ª VEP

DANIEL JÚNIOR
Da equipe de O Estado

A Justiça, por meio da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP) da Comarca de São Luís (VEP), que abrange também os municípios de São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar, autorizou o benefício da saída temporária de Natal para 809 presos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, que estão no regime semiaberto. O documento, que tem a assinatura do juiz titular Márcio Brandão, apresenta apenas os que preenchem os requisitos da Lei de Execução Penal (LEP). De acordo com o ofício, a saída temporária tem início às 9h da manhã desta sexta-feira, 21, e encerra-se na quinta-feira, 27, às 18h. O documento foi divulgado ontem.

A Lei de Execução Penal (LEP) destaca que a autorização para saída temporária é concedida por ato motivado do juiz, ouvidos o Ministério Público e a administração penitenciária. Para ter direito ao benefício, o interno do regime semiaberto precisa ter cumprido, no mínimo, 1/6 (primários) ou 1/4 da pena (reincidentes); apresentar comportamento adequado na unidade prisional,



Complexo Penitenciário de Pedrinhas, de onde sairão 809 apenados para passar o Natal com seus familiares

além da compatibilidade entre o benefício e os objetivos da pena.

O Ofício, que concede a saída temporária do período natalino, determina que os internos con-

templados com o benefício deverão recolher-se às suas residências até as 20 horas e não poderão viajar para outro Estado. Não podem, ainda, ingerir bebidas al-

coólicas; portar armas; e frequentar festas, bares e/ou similares. O juiz também determinou que os dirigentes dos estabelecimentos prisionais devem comunicar so-

Divulgação

ENTENDA

Disciplina do benefício

A Lei de Execução Penal disciplina o benefício da saída temporária a ser automaticamente revogado quando o beneficiário praticar fato definido como crime doloso; for punido por falta grave; desatender às condições impostas na autorização ou revelar baixo grau de aproveitamento do curso, quando for o caso. A recuperação do direito à saída temporária dependerá da absolvição no processo penal, do cancelamento da punição disciplinar ou da demonstração de merecimento do condenado.

SAIBA MAIS

Relação dos beneficiados este ano

Saída da Páscoa - 699 beneficiados - 42 não retornaram
Dia das Mães - 695 beneficiados - 29 não retornaram
Dias dos Pais - 664 beneficiados - 35 não retornaram
Dia das crianças - 658 beneficiados - 36 não retornaram
Saída do Natal - 809 beneficiados

bre o retorno dos internos no dia 28 de dezembro.

Sobre a saída de presos, a 1ª Vara de Execuções Penais informou à Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Su-

perintendência da Polícia Federal, Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, e diretorias dos estabelecimentos penais de São Luís, para operacionalização das medidas estabelecidas pelo Poder Judiciário do Maranhão. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procurador-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 20/12/2018	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Presos suspeitos de matar e ocultar cadáver

Fato ocorreu no dia 28 de outubro deste ano, em Paço do Lumiar; o grupo, além de matar Marco Aurélio Lemos Pinheiro, enterrou o corpo em cova rasa

William de Andrade Silva Júnior, o *Bob*, Thalisson Dias Castro, o *Tatá*, Cleudilene Diniz, a *Barbie*, Deuzimar Bezerra da Silva, a *Mara* ou *Baixinha*, e Claudiano Pinheiro, o *John Rambo*, foram presos por meio de um cumprimento de mandado de prisão, na terça-feira, 18, em decorrência do homicídio e ocultação do cadáver de Marco Aurélio Lemos Pinheiro, ocorrido no dia 28 de outubro de 2018. O

homem, que estava desaparecido desde o dia do crime, foi encontrado enterrado em uma cova rasa, nas imediações do aeroporto de Paço do Lumiar, na Grande São Luís, no dia 2 de novembro.

De acordo com a polícia, o crime teria ocorrido no dia anterior, quando a vítima estava no bar de Cleudilene, no bairro Novo Horizonte, ingerindo bebida alcoólica com amigos.

Marquinhos, como era conhecido, teria gostado de uma garota que estava no , e Cleudilene lhe entregou a chave de uma residência. Ao chegar à casa, o casal encontrou Deuzimar, que não gostou da atitude, comunicando na região que teria sido estuprada por Marquinhos.

De posse dessas acusações, Thalisson e *William Bob* levaram *Mara* até *John Rambo*, este de altí-

sima periculosidade, considerado "torre" de uma facção criminosa que age na localidade e adjacências. *John Rambo*, então, teria ordenado a morte da vítima.

O grupo, após a prisão, foi encaminhado à Penitenciária de Pedrinhas e está à disposição do Poder Judiciário. As investigações seguem em andamento, para individualizar a ação de cada um no crime. ●



Cleudilene, Deuzimar, William, Thalisson Dias e Claudiano Pinheiro na prisão



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20/12/2018	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Menor é apreendido com espingarda em escola da zona rural

Adolescente afirmou que estava com a arma só para assustar seu rival, um colega de escola

Um menor foi encaminhado na terça-feira, 18, ao Plantão Central da Cidade Operária, para prestar esclarecimentos sobre o porte ilegal de arma de fogo nas dependências da Unidade de Ensino Básica (U.E.B) Uruati, na BR-135, no Itapera, na Zona Rural de São Luís, na terça-feira, 18. Com uma espingarda, o adolescente afirmou que queria assustar um colega de sala que estava interessado na mesma garota que ele.

A diretora da escola acompanhou toda a abordagem, que foi realizada por policiais do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM).

A falta de segurança nas escolas da rede municipal, principalmente na zona rural é um fato. Em maio deste ano, essa mesma escola, por exemplo, a Unidade de Ensino Básica (U.E.B) Uruati foi alvo de um assalto. Estudantes e professores estavam apreensivos com a falta de segurança na escola. Criminosos invadiram a unidade de ensino no horário noturno e conseguiram roubar pertences das vítimas. De acordo com testemunhas, o crime foi executado por quatro bandidos.

A U.E.B Uruati pertence à Rede

Municipal de Ensino de São Luís e oferece aulas durante todo o dia. E, mesmo com a intensa movimentação de alunos e professores, criminosos não se intimidaram e conseguiram entrar no estabelecimento de ensino e praticar o assalto.

De acordo com a vizinhança, a ação criminosa foi por volta das 20h30. O Estado constatou, na época, que o muro da escola não possui nenhum obstáculo e, em razão disso, pode ser ultrapassado facilmente. A reportagem tentou conversar com a diretora da unidade de ensino, que confirmou o assalto, mas não quis informar detalhes, nem explicar como é realizada a segurança da escola. "Realmente, aconteceu o assalto. A Secretaria Municipal de Educação (Semed) está ciente do ocorrido. Mais informações, só com eles", disse. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procurador-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	20/12/2018	Página 5
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SSP-MA

Ações reduzem o tráfico de drogas no MA



O CENÁRIO DO TRÁFICO, RECEBIDO NA ATUAL GESTÃO, EXIGIU QUE FOSSEM COLOCADAS EM PRÁTICA INTERVENÇÕES MAIS FIRMES

Nos últimos quatro anos, o trabalho articulado da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) resultou no controle e prevenção ao tráfico de drogas. Um dos marcos para esse saldo positivo foi a implantação da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) que foi qualificando para se especializar na investigação desse tipo de crime. No período, a Senarc apreendeu mais de 13 toneladas de entorpecentes, o que representa R\$ 35,9 milhões de prejuízo aos traficantes.

O cenário do tráfico do Maranhão, recebido pela atual gestão há quatro anos, exigiu que fossem colocadas em prática intervenções mais firmes para frear seu avanço. No conjunto de medidas, operações com foco nas rotas de distribuição de drogas e prisão de líderes de quadrilhas interestaduais que levaram à redução desta criminalidade no estado.

O superintendente da Senarc, Breno Galdino, destacou que o planejamento acertado intensificou o monitoramento às quadrilhas e grandes rotas do tráfico. "Isso reduziu a ação dos criminosos, e consequentemente, o volume de drogas em circulação".

Este ano, a apreensão de 1,7 tonelada, avaliada em R\$ 4,6 milhões, mais a prisão de 249 pessoas e apreensão de 48 armas confirma o acerto das operações de controle do tráfico de drogas. "Observamos uma redução considerável, que tem origem no planejamento executado desde o primeiro ano da gestão. Operações e monitoramento permanente resultando em retração desta criminalidade", enfatiza Breno Galdino.

O delegado geral de Polícia Civil, Leonardo Diniz, avaliou o trabalho realizado pela Senarc como inovador pelo foco no combate aos distribuidores. "E foi pioneiro pelos expressivos resultados na identificação e prisão dos líderes, retirando do mercado expressiva quantidade de entorpecentes", afirmou.

Apreensões

Em 2016, quando foi implantada a Senarc, o aumento nas apreensões chegou a 42,3%, com 2,9 toneladas, avaliadas em R\$ 8,9 milhões. No ano foram 46 armas tiradas do tráfico e 227 presos. Relacionado ao ano anterior, o aumento das apreensões em

2017 foi de 139%, com 7,1 toneladas e prejuízo em torno de R\$ 17,1 milhões às quadrilhas. Ainda no período, 56 armas apreendidas e 425 pessoas presas.

Em setembro deste mesmo ano, em São José de Ribamar, a Senarc registrou a maior apreensão de droga prensada: 3,6 toneladas de maconha, avaliadas em R\$ 5 milhões. O valor é estimado conforme o tipo e condição da droga (pura ou prensada).

Medidas

Desde 2015, foram adquiridas novas viaturas, equipamentos mais modernos e estruturas mais adequadas com a reforma e construção de prédios, potencializando as condições da investigação e a ação policial nas ruas.

O setor de cinofilia, criado em 2016, contribui para as grandes apreensões, utilizando cães da raça Pastor Alemão Belga, que possuem multifunções e qualidades originais para serem 'cães de polícia'. Com a Lei nº 10.238, sancionada pelo governador Flávio Dino em 2015, foram criadas as Delegacias Regionais, que contribuíram para o expressivo aumento das apreensões.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	20/12/2018	Página	7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TRÁFICO



Policiais do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 8º BPM prenderam, por volta de 10h da manhã de terça-feira (18), o traficante Eder Coelho Barbosa, de 38 anos, residente na Rua D, no Sítio Natureza, em São José de Ribamar. Pelas informações da PM, a operação para prender o traficante foi deflagrada após o recebimento de informações de que o mesmo estava comercializando drogas em sua residência. Na abordagem e revistas pessoal e domiciliar, foram encontradas as drogas e os materiais apreendidos.

SAIDINHA BANCÁRIA



Um empresário foi vítima de uma saidinha bancária, no bairro da Areinha, em São Luís, na tarde de terça-feira (18). Segundo informações da polícia, os criminosos levaram cerca de R\$ 140 mil da vítima. Logo após o crime, dois suspeitos foram detidos. Segundo informações do 9º BPM, a polícia recebeu informações de que teria havido vários disparos de arma de fogo nas imediações do banco do Brasil, na Areinha.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20/12/2018	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Motorista de Uber também é suspeito de envolvimento no assalto às Americanas

O 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM) forneceu detalhes sobre a prisão de cinco envolvidos no assalto às Lojas Americanas, que ocorreu na tarde de terça-feira (18), no bairro da Cohama, em São Luís. Segundo o comando da unidade, dentre os capturados, há um motorista de Uber, identificado como Paulo Henrique da Silva de Araújo, de 27 anos. Ele estava dentro do moto, no porta-malas de um veículo Ford Ka, de placa QOM-6728. Segundo o major Clodoaldo Silva, comandante do 8º BPM, foram presos, juntamente com Paulo Henrique, João Lucas Martins Marques, de 24 anos; Eduardo Teixeira Costa Lisboa, 21; Rafael dos Santos Oliveira, 19, e Raimundo Nonato Pereira de Souza Júnior, 18. Além do Ford Ka, também foi apreendido outro veículo, Jeep Renegade, de placa PSQ-2635, conforme o oficial

descreveu.

O ASSALTO

O major contou que o 8º BPM já estava monitorando o bando, devido aos nove assaltos ocorridos na mesma loja neste ano, e sempre no mesmo horário e com a mesma rota de fuga, que passa pela Avenida São Luís Rei de França até a Vila Isabel Cafeteira. Sendo assim, a equipe conseguiu rastrear o carro Ford Ka utilizado pelos bandidos por meio de um dos celulares roubados das Americanas. Os suspeitos, segundo o major, trocaram o Ford pelo Jeep na Chácara Brasil, na região do Turu, onde o motorista de Uber foi encontrado no porta-malas pelas guarnições. Inicialmente, Paulo Henrique era tratado como vítima, pois alegou que foi chamado para fazer corrida aos criminosos até as Lojas Americanas. Porém, no

Plantão Central das Cajazeiras, ele foi reconhecido por um dos funcionários do estabelecimento comercial como sendo um dos autores do roubo. Os demais envolvidos foram presos, de acordo com o oficial, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, em um matagal localizado nas proximidades de um supermercado. Naquele instante, o grupo já estava cercado e monitorado do alto pelo Centro Tático Aéreo (CTA). No Renegade, havia vários objetos levados da empresa, como oito celulares, oito notebooks, duas TVs e roupas. Além de dois revólveres, sendo um calibre 38 e outro calibre 22. Clodoaldo Silva frisou que há a possibilidade de que esse mesmo bando tenha cometido assaltos a outros estabelecimentos comerciais em São Luís.

(NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO/PM



Suspeitos de envolvimento no assalto às Lojas Americanas, entre eles um motorista de Uber



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20/12/2018	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Três são flagrados com duas armas de fogo após tentativa de homicídio

Na noite de terça-feira (18), por volta das 23h, foram presos Elton Carlos Mendes Costa, de 22 anos; Raimundo Nonato Mota Pinheiro Filho, 25, e Guilherme Costa Coelho, 24, na Rua da Caema, Vila Conceição, no Altos do Calhau, em São Luís. A Ronda Ostensiva Tático Ostensiva (Rotam) os capturou após uma tentativa de homicídio ocorrida minutos antes. O major Rodrigues, que comanda a Rotam, contou que a guarnição averiguou que, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Vinhais, havia um homem baleado. A vítima informou à equipe que os suspeitos atiraram de um veículo de cor preta e placa NIN-3776 e que eles fugiram em direção à Vila Conceição. Os policiais seguiram até o local e



Os três suspeitos atiraram contra a vítima nas proximidades da UPA do Vinhais

localizaram o carro com vários vestígios de sangue. Perto, havia os três conduzidos, na porta de uma residência, sendo que ficaram apreensivos com a chegada da viatura. Quando

os policiais averiguaram o interior da casa, encontraram um revólver calibre 38, contendo quatro munições intactas, e uma pistola calibre 380, contendo seis munições intactas. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20/12/2018	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Preso integrante de quadrilha que comete assassinatos por encomenda

O alvo principal do bando, de acordo com as investigações, são pessoas ligadas à política

NELSON MELO

Em cumprimento a mandado de prisão preventiva, foi capturado, na manhã dessa quarta-feira (19), o foragido da Justiça Evene da Silva Cordeiro, mais conhecido como "Nego Evane", de 36 anos, no município de Paço do Lumiar. Segundo frisado pela Polícia Civil, ele é integrante de uma quadrilha denominada "Indústria da Morte", que atua em São Pedro da Água Branca e que comete assassinatos com conotação política, mediante encomenda.

Conforme revelado pela Delegacia Especial de Paço do Lumiar, responsável pela localização do foragido, essa quadrilha já vitimou várias pessoas, incluindo um suplente de vereador que se chamava Orlando Pedrosa Rocha, assassinado a tiros em junho de 2009 na cidade onde o grupo possui "base", tendo sido executado com quatro disparos, dentro do Restaurante Quero Mais, que era de sua propriedade. Essa organização criminosa, segundo a fonte, existe desde 2004, com



DIVULGAÇÃO/PC

Segundo a Polícia Civil, Evene da Silva integra uma quadrilha que executa políticos por encomenda

a prática de homicídios e tentativas de homicídios.

O mandado de prisão em desfavor de Evene foi decretado pelo juiz Bruno Nayro de Andrade Mirante, titular da Comarca de São Pedro da Água Branca. Além do conduzido, a Justiça decretou a prisão de outro, identificado como "Marquinhos", também da "Indústria da Morte". Essa quadrilha, aliás, sofreu um duro golpe em 2010, logo após uma extensa investigação da delegada Nilmar da Gama Rocha, então da Delegacia Geral de Polícia Civil.

Na época, a equipe de Nilmar fez diligências no Pará, Tocantins e Maranhão, sendo que um ex-vereador, "Edilson do Isqueiro", foi identificado como mandante do assassinato do suplente de vereador diretamente dos Estados Unidos (EUA), de onde enviava dólares aos demais integrantes da "Indústria da Morte". A Polícia Civil descobriu, durante aquela investigação, uma "lista negra" contendo 10 nomes de pessoas que deveriam ser executadas pelo grupo.

Dessa lista, alguns alvos foram de fato assassinados, como Orlando Pedrosa; o vereador Edimar Medrade (morto em 2008) e ex-secretário municipal do Meio Ambiente, de nome Osmar (morto em Imperatriz).

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>20/12/2018</i>	Página <i>12</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Imperatriz Fazendeiro é morto a tiros quando seguia em moto com sua mulher

Um fazendeiro foi assassinado com disparos de arma de fogo no povoado Altamira, na zona rural de Imperatriz, na manhã dessa quarta-feira (19), por volta das 10h. Ele guiava uma motocicleta de cor vermelha, na MA-386, quando homens em um carro modelo Honda Civic passaram e atiraram em sua direção.

Carlos Alves Moreira estava acompanhado da esposa, quando foi baleado.

Os peritos criminais apuraram com testemunhas que Carlos abriu passagem na pista para o Honda Civic, mas, assim que foi ultrapassado, recebeu vários

tiros dos ocupantes que estavam no banco traseiro do automóvel. Ele foi atingido, primeiramente, nas costas, sendo que perdeu o controle da moto Honda Fan e caiu ao lado da rodovia estadual, perto de um rio. Em seguida, um dos suspeitos desceu do carro e atirou na cabeça da vítima. Com relação à esposa do fazendeiro, foi esclarecido pela polícia que ela conseguiu descer da moto em movimento assim que percebeu que os ocupantes do Honda Civic estavam armados. Ela prestou depoimento na Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). (NM)

Dupla é capturada após registro de 'saidinha bancária' na Areinha

Robson de Sousa Patell, de 23 anos, e Ozivaldo Diniz Almeida, 26, foram presos na Avenida Senador Vitorino Freire, bairro da Areinha, na capital maranhense, durante a tarde desta terça-feira (18), após o registro de uma "saidinha bancária" no local. A dupla foi detida por pessoas que estavam na região, nas proximidades do Banco do Brasil, segundo o 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM). A comandante do 9º

BPM, tenente-coronel Edilene, disse que a guarnição foi informada sobre disparos de arma de fogo perto do Banco do Brasil, ao que a equipe se deslocou ao local, para averiguar se era verídico o fato repassado. Lá, os dois suspeitos já estavam sob domínio de populares, que os entregaram aos policiais militares. As vítimas da "saidinha" apareceram e os reconheceram como sendo os autores do delito. (NM)